

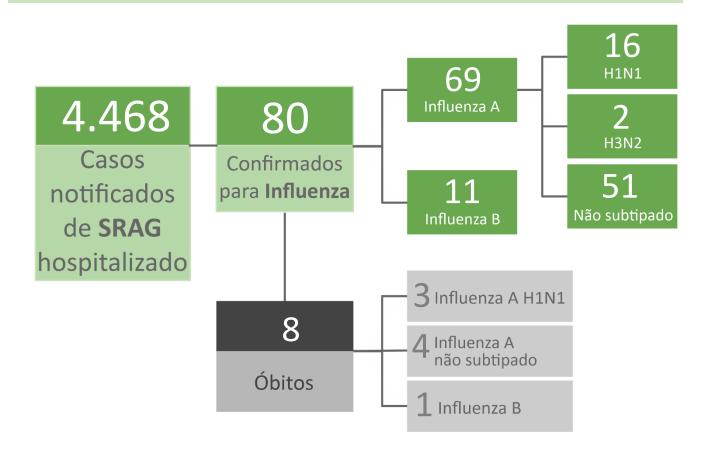








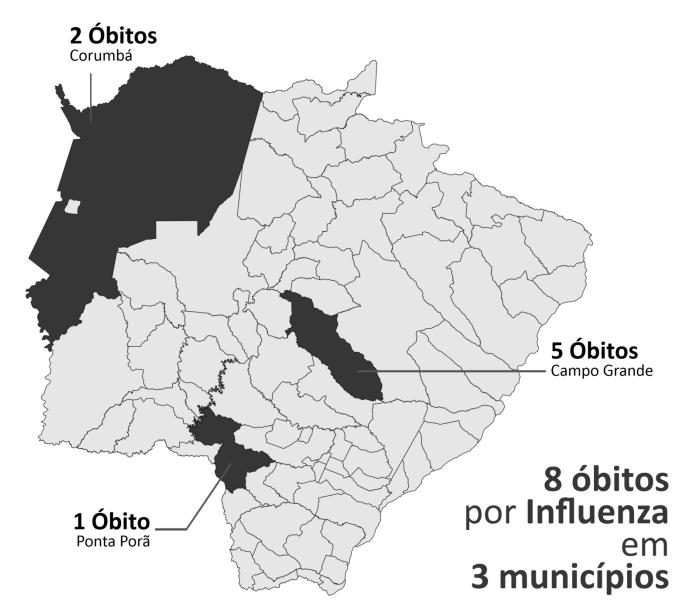
Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), MS, 2020

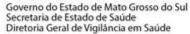
















Óbitos Confirmados Influenza, Mato Grosso do Sul, 2020* Município de Nο Idade Data do óbito **SUBTIPO VIRAL Comorbidades** Sexo Residência DIABETES, DOENÇA RENAL 01 Campo Grande 89 31/03/2020 CRÔNICA, DOENÇA F INFLUENZA A NEUROLÓGICA CRÔNICA, HAS. DOENÇA CARDIOVASCULAR Campo Grande M 82 24/03/2020 **INFLUENZA A H1N1** CRÔNICA DOENÇA NEUROLÓGICA 03 Campo Grande 82 25/03/2020 **INFLUENZA A** M CRÔNICA E ASMA DOENÇA CARDIOVASCULAR Campo Grande F 08/04/2020 41 **INFLUENZA A** CRÔNICA, IMUNODEFICIÊNCIA Campo Grande 80 18/04/2020 INFLUENZA A DOENÇA RENAL CRÔNICA 05 M 06 Corumbá 66 27/03/2020 **INFLUENZA A H1N1 CÂNCER** 07 Corumbá 05/04/2020 **INFLUENZA A H1N1** NADA RELATADO 66 DOENÇA CARDIOVASCULAR 80 Ponta Porã 68 01/04/2020 **INFLUENZA B** CRÔNICA E DOENÇA HEPÁTICA M CRÔNICA







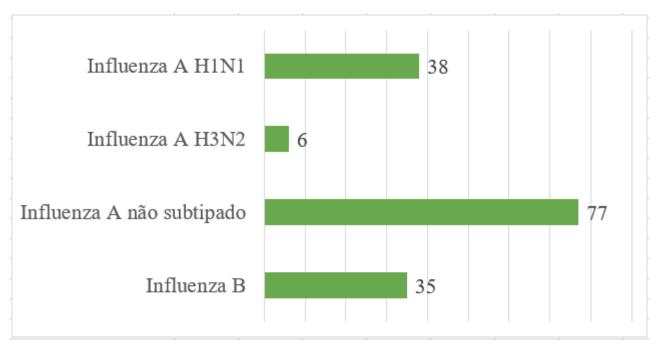


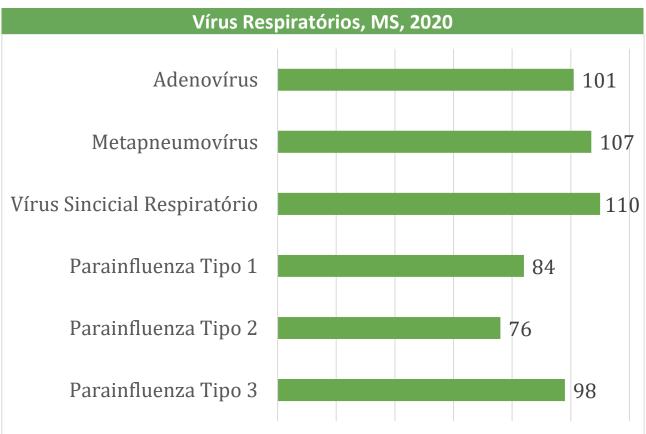
ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL. **INFLUENZA A** TOTAL **ANO INFLUENZA B INFLUENZA A INFLUENZA A** CONFIRMADOS **H1N1 NÃO SUBTIPADO** H3N2













Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde Diretoria Geral de Vigilância em Saúde

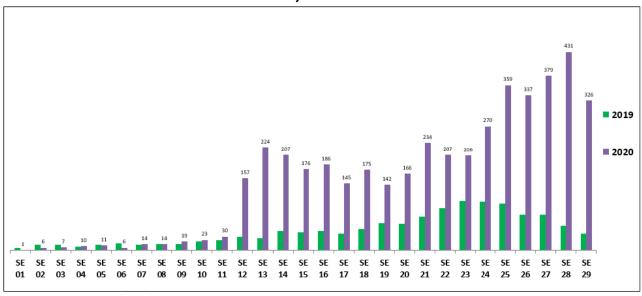




Faixa Etária	Casos
< 1 ano	184
1 a 9	304
10 a 19	116
20 a 29	368
30 a 39	621
40 a 49	613
50 a 59	655
60 a 69	616
70 a 79	578
80 ou mais	413
Total Geral	4.468

Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS *Dados até 17/07/2020

CASOS NOTIFICADOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, MATO GROSSO DO SUL, 2019 – 2020*











MUNICÍPIO	Nº DE CASOS NOTIFICADOS
AGUA CLARA	16
ALCINOPOLIS	6
AMAMBAI	45
ANASTACIO	19
ANAURILANDIA	1
ANGELICA	27
ANTONIO JOAO	6
APARECIDA DO TABOADO	21
AQUIDAUANA	42
ARAL MOREIRA	5
BANDEIRANTES	14
BATAGUASSU	27
BATAYPORA	19
BELA VISTA	15
BODOQUENA	6
BONITO	14
BRASILANDIA	13
CAARAPO	24
CAMAPUA	11
CAMPO GRANDE	1857
CARACOL	2
CASSILANDIA	19
CHAPADAO DO SUL	39
CORGUINHO	3
CORONEL SAPUCAIA	5
CORUMBA	175
COSTA RICA	26
COXIM	59
DEODAPOLIS	9
DOIS IRMAOS DO BURITI	23
DOURADINA	9
DOURADOS	511
ELDORADO	13
FATIMA DO SUL	60
FIGUEIRAO	1
GLORIA DE DOURADOS	4
GUIA LOPES DA LAGUNA	13
IGUATEMI	26
INOCENCIA	7
ITAPORA	23
ITAQUIRAI	15





Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde Diretoría Geral de Vigilância em Saúde





IVINHEMA	31
JAPORA	6
JARAGUARI	3
JARDIM	26
JATEI	2
JUTI	1
LADARIO	18
LAGUNA CARAPA	9
MARACAJU	46
MIRANDA	8
MUNDO NOVO	24
NAVIRAI	184
NIOAQUE	19
NOVA ALVORADA DO SUL	22
NOVA ANDRADINA	61
NOVO HORIZONTE DO SUL	3
PARAISO DAS AGUAS	10
PARANAIBA	48
PARANHOS	4
PEDRO GOMES	3
PONTA PORA	124
PORTO MURTINHO	14
RIBAS DO RIO PARDO	30
RIO BRILHANTE	41
RIO NEGRO	11
RIO VERDE DE MATO GROSSO	16
ROCHEDO	4
SANTA RITA DO PARDO	4
SAO GABRIEL DO OESTE	104
SELVIRIA	8
SETE QUEDAS	4
SIDROLANDIA	69
SONORA	12
TACURU	2
TAQUARUSSU	2
TERENOS	22
TRES LAGOAS	158
VICENTINA	13
FORA DO ESTADO	72
Total Geral	4.468









CASOS DE SRAG-HOSPITALIZADO CONFIRMADO PARA INFLUENZA POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA. MATO GROSSO DO SUL. 2020*

DL INLOIDE	INCIA, IVIA	ilo dilosse	7 DO 30L, 2020	
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	H1N1	H3N2	INFLUENZA A NÃO SUBTIPADO	INFLUENZA B
AGUA CLARA			1	
APARECIDA DO TABOADO			1	
AQUIDAUANA				1
BATAGUASSU			1	
CAMPO GRANDE	4	2	27	3
CORUMBA	6		4	1
COSTA RICA	1			1
COXIM			2	
DOIS IRMAOS DO BURITI			1	
DOURADOS	1		3	
IVINHEMA	1		1	1
LADÁRIO			1	
MARACAJU			1	1
MUNDO NOVO	1		1	
NOVA ANDRADINA			2	
PARANAIBA			1	1
PONTA PORA			1	2
RIBAS DO RIO PARDO			1	
RIO VERDE DE MATO GROSSO			1	
TRES LAGOAS	1			
FORA DO ESTADO	1		1	
Total Geral	16	2	51	11

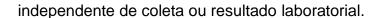
Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS *Dados até 17/07/2020

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE:

- 1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- **2.** Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- 3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG,







O antiviral Oseltamivir, de nome comercial *Tamiflu*, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como malestar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e





sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435





GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde Diretoría Geral de Vigilância em Saúde







Calafrios

Cansaço

Raros

Leve

Esporádicos

Moderado









NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

CAMPO GRANDE, CORUMBÁ, DOURADOS, NAVIRAÍ, PONTA PORÃ, TRÊS LAGOAS: INSEREM NO SIVEP GRIPE.

DEMAIS MUNICÍPIOS ENVIAM A FICHA AO CIEVS.

PLANTÃO CIEVS 24HS - 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com